



ERASMUS

Casos de Sucesso

A EUROPA CRIA OPORTUNIDADES

**Europe Direct é um serviço que o/a ajuda a encontrar
respostas às suas perguntas sobre a União Europeia**

**Número verde único (*):
00 800 6 7 8 9 10 11**

(*) Alguns operadores de telecomunicações móveis não autorizam o acesso a números 00 800 ou poderão sujeitar estas chamadas telefónicas a pagamento.

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia na rede Internet, via servidor Europa (<http://ec.europa.eu>)

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2007

ISBN 978-92-79-05839-4

© Comunidades Europeias, 2007
Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Printed in Belgium

O programa ERASMUS reforça o Espaço Europeu de Ensino Superior

No ano 2000, os Estados-Membros da UE, reunidos em Lisboa, chegaram a acordo em relação ao ambicioso objectivo político de transformar a UE na economia assente no conhecimento mais dinâmica do mundo nos dez anos seguintes. Acordaram também em fazer dos sistemas de educação e formação europeus «uma referência mundial de qualidade» até 2010. Para alcançar este objectivo, os ministros da Educação da UE elaboraram, em 2001, o programa de trabalho «Educação e Formação 2010», que fixa o enquadramento político para a educação e a formação na UE para a década seguinte.

O programa Erasmus tem sido e continua a ser um factor-chave na internacionalização e na «europeização» do ensino superior na UE. Os meses passados no estrangeiro são também um ponto de viragem na vida de milhares de jovens: 80% dos participantes são os primeiros das suas famílias a estudar no estrangeiro. Desde o arranque do programa, em 1987, 1,5 milhões de estudantes beneficiaram de uma bolsa de estudo Erasmus; em 2012, deverão ser já 3 milhões.

O Erasmus é, hoje em dia, muito mais do que um mero programa de educação, pois proporciona a muitos estudantes universitários europeus a oportunidade de viver pela primeira vez num país estrangeiro, tendo por isso granjeado o estatuto de fenómeno social e cultural. Constitui um excelente exemplo do que a acção europeia coordenada no domínio da educação pode alcançar e corrobora a ideia de que as acções concertadas têm mais valor acrescentado do que a soma de iniciativas independentes, mesmo que excelentes.

Esta brochura apresenta 20 casos de sucesso do programa Erasmus. Convido todas as pessoas activas no domínio do ensino superior na Europa a usar estes exemplos como fontes de inspiração para as suas actividades Erasmus no âmbito do novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.



Ján Figel'

Comissário Europeu para a Educação, Formação, Cultura e Juventude

A handwritten signature in black ink, reading 'Jan Figel' in a cursive script.

ÍNDICE

4	Erasmus
5	Casos de sucesso
6	Universidade Aristóteles de Salónica
7	Universidade de Bolonha
8	Universidade da Borgonha, em Dijon
9	Universidade Karlova de Praga
10	Universidade de Coimbra
11	Universidade Complutense de Madrid
12	Universidade de Gent
13	Universidade de Granada
14	Universidade de Helsínquia
15	Universidade Humboldt de Berlim
16	Universidade de Liubliana
17	Universidade de Lund
18	Universidade de Sheffield
19	Universidade de Valladolid
20	Universidade de Viena
21	Universidade de Varsóvia
22	PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR ERASMUS Emdola, Diploma de Mestrado Europeu em Aplicações de Laser na Medicina Dentária
23	PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR ERASMUS Mestrado em design de pedagogia electrónica - Aquisição de conhecimento visual
24	REDE TEMÁTICA ERASMUS «Polifonia»
25	REDE TEMÁTICA ERASMUS CCN: Consumer Citizenship Network («Rede de Cidadania do Consumidor»)
26	Annex 1
28	Annex 2

Erasmus

4

ERASMUS — vinte anos de sucesso! Desde 1987, bem mais de um milhão e meio de estudantes Erasmus — 60% do sexo feminino — beneficiaram das bolsas de mobilidade Erasmus. Ao abrigo do novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, a Comissão Europeia visa chegar aos 3 milhões de participantes na mobilidade estudantil em 2012. Mais de 140 000 docentes universitários aproveitaram igualmente a oportunidade para adquirir experiência num dos outros 31 países que actualmente participam no programa.



Eis as duas características principais do programa Erasmus:

- 1) Os estudos confirmam que participar no Erasmus pode constituir um activo de peso quando se trata de encontrar um emprego. Hoje em dia, um período de estudo no estrangeiro é considerado pelos empregadores como uma experiência valiosa num mundo cada vez mais interligado, uma vez que melhora as competências de comunicação e de cooperação, bem como a compreensão de outras culturas.
- 2) O Erasmus tem sido e continua a ser um elemento impulsionador da mudança no ensino superior europeu. Contribuiu para reformar os sistemas europeus de ensino superior, inspirando o Processo de Bolonha, iniciativa de vulto destinada a simplificar os vários sistemas existentes, e que actualmente abrange 45 países.

O facto de 90% das universidades europeias participarem no programa Erasmus revela que o programa foi fundamental para encorajar as universidades e instituições de ensino superior a tomar parte em programas internacionais de intercâmbio.

Inúmeros relatórios apresentados por estudantes revelam o impacto que o Erasmus teve nas vidas e no desenvolvimento pessoal dos participantes — e também na forma como os levou a tomar consciência da sua condição de cidadãos europeus.

Por exemplo, após a estadia na Universidade de Lund, na Suécia, um jovem português escreveu: «*Quando terminei o meu programa Erasmus, senti-me não apenas português, mas também um pouco sueco (após passar um dos meus 22 anos na Suécia); e também um pouco italiano, espanhol, alemão, francês e assim por diante...*». Um estudante grego que esteve em Madrid, Espanha, escreveu: «*O programa Erasmus fez com que me descobrisse a mim próprio e transformou-me num cidadão do mundo.*»

Para cerca de 80% dos estudantes participantes no Erasmus, esta é a primeira vez que vivem num país estrangeiro. Todos os estudantes relatam que ganharam independência e uma compreensão mais profunda das culturas estrangeiras.

As celebrações do programa Erasmus, em 2007, coincidem com as do 50.º aniversário dos Tratados de Roma.

O programa ERASMUS distingue-se como um dos exemplos mais concretos e mais populares dos progressos alcançados ao longo dos cinquenta anos de integração europeia.

Não obstante, há ainda que superar desafios importantes. Continua a haver margem para melhorias, em particular no que respeita ao montante da bolsa, ao reconhecimento dos períodos de estudo e à prestação de serviços aos estudantes.

Há muitas instituições de excelência a participar no programa Erasmus, razão pela qual não é fácil escolher casos de sucesso. Por um lado, o Erasmus fornece a estudantes e professores as infra-estruturas necessárias para adquirir experiência no estrangeiro. Por outro, contribui para melhorar a qualidade do ensino nas universidades envolvidas, através de redes temáticas e de projectos de desenvolvimento curricular. Ao interligar as várias instituições europeias participantes, graças à mobilidade e, a nível organizacional, às redes temáticas e ao desenvolvimento curricular, o programa Erasmus contribui continuamente para a melhoria do ensino superior na Europa.

Por conseguinte, a selecção de casos de sucesso exige que distingamos não apenas instituições com um desempenho particularmente apreciável no domínio da mobilidade de estudantes ou professores, mas também projectos dignos de nota nas áreas do desenvolvimento curricular ou das redes temáticas. Embora haja muitas maneiras de proceder a este exercício, a mais justa e transparente consiste em examinar os dados relativos aos estudantes e professores que chegam («entrados») e que partem («saídos») e avaliar o nível de inovação dos projectos de

desenvolvimento curricular e de redes temáticas. Este ano, foi dada prioridade à mobilidade de entrada, uma vez que há que desenvolver esforços específicos para acolher e integrar os estudantes «entrados».

O resultado do exercício foi uma classificação das 100 melhores universidades em matéria de mobilidade, em termos do número de estudantes e professores «entrados» e «saídos» (ver anexo).

A lista final dos 20 casos de sucesso contém 16 universidades da lista das 100 melhores, tem em conta a necessidade de equilíbrio entre países e regiões e dá prioridade à mobilidade de entrada sobre a mobilidade de saída. Além disso, inclui quatro dos projectos mais relevantes na área do desenvolvimento curricular e das redes temáticas.

Mobilidade Erasmus

	País	Nome da instituição	Estudantes «saídos»	Estudantes «entrados»	Docentes «saídos»	Docentes «entrados»	Total
1	Espanha	Universidade de Granada	950	1625	120	128	-
2	Espanha	Universidade Complutense de Madrid	1343	1484	50	86	-
3	República Checa	Universidade Karlova de Praga	951	567	140	160	-
4	Espanha	Universidade de Valladolid	640	669	187	79	-
5	Itália	Universidade de Bolonha	1253	1284	34	143	2714
6	Alemanha	Universidade Humboldt de Berlim	692	827	103	92	1714
7	Áustria	Universidade de Viena	848	693	51	76	1668
8	Grécia	Universidade Aristóteles de Salónica	582	448	109	130	1269
9	Suécia	Universidade de Lund	316	794	76	56	1242
10	Bélgica	Universidade de Gent	441	537	80	90	1148
11	Polónia	Universidade de Varsóvia	654	250	86	63	1053
12	Portugal	Universidade de Coimbra	380	465	71	101	1017
13	Finlândia	Universidade de Helsínquia	386	460	66	100	1012
14	Eslovénia	Universidade de Liubliana	553	276	70	99	998
15	França	Universidade da Borgonha, em Dijon	319	376	34	53	782
16	Reino Unido	Universidade de Sheffield	241	412	18	21	692

* Critérios de listagem: Granada (universidade com mais estudantes «entrados»), Madrid (universidade com mais estudantes «saídos»), Praga (universidade com mais docentes «entrados»), Valladolid (universidade com mais docentes «saídos»).

** Dados para o ano lectivo 2004/2005

Projectos de Desenvolvimento Curricular (DC) Erasmus

Nome do DC	Coordenador	Duração
Emdola - Mestrado Europeu em Aplicações de Laser na Medicina Dentária	Universidade de Liège	24 meses
Mestrado em Design de Pedagogia Electrónica - Aquisição de Conhecimento Visual	Taideteollinen Korkeakoulu	Julho de 03 - Setembro de 05

Redes Temáticas Erasmus

Nome da rede	Coordenador	Duração
Rede temática «Polifonia»	Association Européenne des Conservatoires, Académies de Musique et Musikhochschulen	Out. 04 - Set. 07 (36 meses)
CCN - Consumer Citizenship Network (Rede de Cidadania do Consumidor)	Høgskolen I Hedmark	Out. 03 - Out. 06

Universidade Aristóteles de Salónica

6 |



A Universidade Aristóteles de Salónica foi fundada em 1925.

Tem aproximadamente 4 100 docentes, organizados em nove faculdades e cerca de 40 escolas, e oferece a aproximadamente 90 000 estudantes universitários e 10 000 estudantes pós-universitários uma variedade de programas e cursos.

Por ser a maior universidade da Grécia, desempenha um papel importante na prestação de educação e investigação de elevada qualidade. Tem ligações com laureados do prémio Nobel, como Harry Markowitz, e com eminentes economistas.

Dadas as suas dimensões e importância, esta universidade faz igualmente parte de uma densa rede internacional, graças a acordos bilaterais com outras universidades maioritariamente situadas na Europa, nos EUA, no Canadá e na Austrália. Tem em funcionamento programas de intercâmbio na maioria dos 31 países participantes no Erasmus, mas igualmente em países como a Arménia, o Canadá, o Egipto, a Nova Zelândia, a Federação Russa, a Ucrânia e os EUA. Cerca de 130 docentes «entrados» e de 110 docentes «saídos» ao abrigo do programa Erasmus dão uma indicação da escala destas actividades.

INSTITUIÇÃO

ΑΡΙΣΤΟΤΕΛΕΙΟ ΠΑΝΕΠΙΣΤΗΜΙΟ
ΘΕΣΣΑΛΟΝΙΚΗΣ

SÍTIO WEB

<http://www.auth.gr>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Em 2003, Maarika, de Tartu, na Estónia, esteve em Salónica, na Grécia, e eis as suas impressões: *«Uma das coisas mais importantes que aprendi durante o meu período Erasmus foi uma nova competência, a persistência. Percebi que, quando se chega a um novo país, é preciso mais do que entusiasmo e excitação para poder assentar arraiais. Aprendi que pessoas diferentes requerem uma abordagem diferente. E aprendi a fazer amigos de todos os cantos do mundo.»*

Vesela esteve em Salónica em 2005, vinda de Varna, na Bulgária, e escreve: *«Quando deixei a Bulgária, pensei que ia para um país semelhante ao meu... Mas os gregos fazem realmente as coisas à sua própria maneira. Contudo, diverti-me imenso ao vê-los impressionados por coisas que para mim eram evidentes. Tive a experiência única de estar num ambiente ao mesmo tempo semelhante e completamente diferente.»*

Universidade de Bolonha

| 7

A Universidade de Bolonha é, de modo geral, considerada como a «mãe de todas as universidades», por ser a mais antiga da Europa e a primeira a ser fundada no mundo ocidental, em 1088. Bolonha chama a si própria *Alma mater studiorum* — a *Alma mater* original — e é igualmente a instituição mais antiga do mundo a conceder diplomas sem interrupção.

Originalmente considerada como o berço dos mestres em gramática, retórica e lógica, esta universidade ficou mais tarde famosa por ensinar Direito Canónico e Civil. Hoje, mais de 100 000 estudantes podem escolher cursos ministrados em 23 faculdades.

Sendo o lugar onde, ao longo dos séculos, se reuniram os grandes pensadores da ciência e das humanidades, esta universidade é uma referência incontornável na cultura europeia, nela tendo ensinado muitos académicos eminentes. A lista dos alunos de renome é igualmente longa e distinta e inclui cientistas e artistas famosos, como Copérnico, Paracelso, Albrecht Dürer e Carlo Goldoni, mas também políticos, como Benjamin Franklin. Entre os mais recentes incluem-se Umberto Eco e Romano Prodi, o antigo presidente da Comissão Europeia.



A Universidade de Bolonha manteve o seu carácter internacional, com cerca de 1 300 estudantes «entrados» e «saídos» ao abrigo do programa Erasmus. Apesar de os estudantes descreverem a universidade como uma cidade em si, a cidade de Bolonha é, em geral, também considerada muito atractiva.

INSTITUIÇÃO
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA

SÍTIO WEB
<http://www.unibo.it>

DATA DA CARTA ERASMUS
Ano lectivo 2003-2004

Vedrana Trbušić, originária da Universidade de Liubliana, na Eslovénia, escreve: *«Estudo Comunicação e acabei agora o meu último ano enquanto estudante Erasmus na Universidade de Bolonha, uma das mais antigas na Europa. O facto de estudar na mesma universidade que acolheu Dante e Petrarca é já, em si, uma grande experiência, para não mencionar o encanto da cidade, a gentileza dos «bolognesi» e os excelentes conhecimentos académicos que pude adquirir.*

Acima de tudo, gostei dos cursos e dos professores. Tive a possibilidade de seguir diversos cursos específicos que não teria podido frequentar na universidade no meu país e que me forneceram conhecimentos únicos. Os professores eram excelentes e davam aulas muito interessantes.

Considerando que o programa introdutório inclui cursos de línguas, posso dizer que fomos muito bem tratados pelo gabinete internacional da universidade e que o pessoal dos gabinetes era muito simpático e agradável.»

Universidade da Borgonha, em Dijon

8 | A Universidade da Borgonha foi fundada em Dijon, em 1722. A instituição tem vindo a crescer continuamente desde a sua criação, possuindo agora *campus* em seis cidades da Borgonha. Inicialmente, era apenas uma faculdade de Direito, mas o seu leque de estudos no domínio das ciências tem vindo a alargar-se continuamente desde os princípios do século XIX.

Hoje em dia, a Universidade da Borgonha tem mais de 2 100 docentes para mais de 25 000 estudantes, que têm à escolha mais de 200 cursos numa ampla variedade de domínios de estudo. A instituição concentra-se na formação inicial e contínua, integrando assim plenamente o conceito de aprendizagem ao longo da vida. As outras pedras angulares da sua estratégia são a cooperação internacional, a investigação científica, o objectivo de assegurar a plena exploração dos resultados da investigação e, de forma mais geral, a promoção de uma cultura da aprendizagem nos domínios da ciência e da investigação.

A internacionalização foi já alcançada, pois cerca de 10% dos seus estudantes são originários de países estrangeiros, estando presentes no *campus* mais de 90 nacionalidades. Esta universidade empenha-se na cooperação internacional e tem um forte compromisso com o programa Erasmus, demonstrado pelo facto de mais de 450 dos seus estudantes nele participarem todos os anos.



INSTITUIÇÃO
UNIVERSITÉ DE BOURGOGNE, DIJON

SÍTIO WEB
<http://www.u-bourgogne.fr>

DATA DA CARTA ERASMUS
Ano lectivo 2003-2004



Universidade Karlova de Praga

A Universidade Karlova de Praga, criada à imagem da Universidade de Paris, é uma das mais antigas da Europa, sendo mesmo um pouco mais antiga do que a Universidade de Viena ou a Universidade de Heidelberg.

Após uma história turbulenta, a universidade oferece hoje um vasto leque de estudos em 17 faculdades. Cerca de 7 000 membros dos corpos administrativo, científico e docente servem mais de 42 000 estudantes, sendo que 29 000 destes preparam mestrados.

Esta universidade educou pensadores, escritores e cientistas eminentes, como Jan Hus, Franz Kafka e Milan Kundera. Entre os professores, contou com a presença de Jan Hus, Ernst Mach e Albert Einstein.

As actividades científicas e de investigação são a espinha dorsal dos seus programas de estudos. Uma classificação recente das melhores universidades mundiais considerou a Universidade Karlova como a melhor da Europa Central e Oriental, juntamente com a Universidade de Szeged, na Hungria, em termos da qualidade da sua investigação científica.



| 9

Tendo sempre mantido ligações fortes em toda a Europa, esta universidade tem agora cerca de 140 docentes «saídos» e 1000 estudantes «saídos», assim como 160 docentes «entrados» ao abrigo do programa Erasmus.

INSTITUIÇÃO

UNIVERZITA KARLOVA V PRAZE

SÍTIO WEB

<http://www.cuni.cz>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Clémence Lacoque, de nacionalidade francesa, encontra as seguintes diferenças entre esta universidade e a sua de origem: «*Em Praga, a Faculdade de Ciências Sociais oferece uma gama mais ampla de cursos em línguas diferentes. Por outro lado, é muito mais difícil frequentar cursos oferecidos por outra faculdade do que em França. A intranet da universidade – o sistema Tajemnik – é mais utilizada em Praga para as inscrições em cursos e créditos, o que facilita o contacto entre a faculdade e os estudantes.*»

Dorota Sedlak, da Universidade Metropolitana de Londres, vê diferenças bastante claras entre a abordagem da Universidade Karlova e a da sua universidade de origem: «*Praga é mais vocacionada para o ensino das matemáticas e oferece cursos mais específicos, mas num leque mais alargado de matérias. Em Londres, cada aula é seguida por um seminário que exige muita preparação e leitura prévia na biblioteca. Em Praga há uma maior concentração nos cursos e nos professores.*» A estudante sente-se impressionada pelo número de jovens professores em Praga e aprecia o entusiasmo destes.

Universidade de Coimbra

10 |



A Universidade de Coimbra foi fundada em 1290, pelo que é uma das universidades mais antigas a funcionar continuamente, na Europa e no mundo.

Desde a sua fundação, a Universidade de Coimbra ofereceu estudos numa vasta gama de disciplinas e tornou-se a mais importante instituição académica do país. Hoje, cerca de 23 000 estudantes têm à escolha uma série de cursos de licenciatura e pós-graduação ministrados em 8 faculdades.

Por esta universidade passaram muitos pensadores, escritores e cientistas, incluindo um laureado do Nobel, assim como muitos políticos. Actualmente, continua a combinar a educação de grande qualidade com o esforço de excelência em investigação. A internacionalização e a interdisciplinaridade são as pedras angulares da sua filosofia.

Os esforços internacionais da universidade concentram-se na cooperação na Europa e com o Brasil. Está, por conseguinte, activa em diversas redes universitárias, tendo celebrado mais de 300 acordos bilaterais ao abrigo do programa Erasmus. Cerca de 100 docentes «entrados» e «saídos» (juntamente com 500 estudantes «entrados» e 400 «saídos») ao abrigo do programa Erasmus testemunham claramente este compromisso.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SÍTIO WEB

<http://www.uc.pt>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Álvaro Muñoz Garcia, um estudante espanhol de Direito, relatou: «No gabinete internacional da Universidade de Coimbra encontrei um grupo de estudantes portugueses da rede de Erasmus que me prestou uma assistência muito personalizada — o verdadeiro início da minha experiência com o Erasmus. A minha estadia transformou-me. Cheguei aqui como estudante espanhol mas, quando regressar, serei não apenas um estudante espanhol mas também um estudante europeu e internacional.»

Joan Petruta Bejanaru, da Roménia, escreveu: «O Erasmus é uma oportunidade única que me ajudou a crescer. Aprendi que os países têm não apenas culturas diferentes, mas também atitudes diferentes para com a vida e em relação aos planos de futuro. Percebi que, apesar de sermos todos tão diferentes uns dos outros e de falarmos línguas diferentes, é possível encontrar mentes abertas com o mesmo objectivo. Nós que estudamos no estrangeiro somos os agentes da mudança no mundo. Através do Erasmus tornei-me um melhor cidadão do mundo. Talvez no futuro todos os estudantes Erasmus consigam fazer do mundo um lugar melhor para viver.»

Universidade Complutense de Madrid

A Universidade Complutense de Madrid é uma das universidades mais antigas do mundo, uma vez que é a continuação do «Estúdio de Escuelas Generales de Alcalá», fundado em 1293.

Localizada num extenso *campus* com cerca de 10 000 docentes, oferece um vasto leque de cursos a mais de 60 000 estudantes universitários e a cerca de 30 000 estudantes pós-universitários.

Recentemente classificada como a melhor universidade pública de Espanha pelo jornal «El Mundo», e com muitos dos seus departamentos liderando as classificações nacionais, esta universidade continua a proporcionar um excelente nível de educação.

A publicação de uma versão crítica poliglota da Bíblia, em 1517, elevou-a ao nível das melhores universidades do mundo. Desde então, tem sido um porto de abrigo para o pensamento crítico e independente, contando-

se entre os estudantes que por ela passaram vários laureados do Nobel, nomeadamente da Literatura e da Medicina, assim como pensadores e políticos eminentes. Entre estes últimos encontra-se Javier Solana, o actual Secretário-Geral do Conselho da UE e Alto Representante para a Política Externa e de Segurança Comum da UE, que também ensinou Física nesta universidade.

A Universidade Complutense de Madrid tem uma grande vertente internacional, com quase 1 500 estudantes «entrados» e mais de 1 300 estudantes «saídos» todos os anos. Os estudantes Erasmus apreciam o apoio administrativo que recebem, bem como o entusiasmo e a orientação prática que encontram nas várias faculdades.



INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID

SÍLIO WEB

<http://www.ucm.es>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Panayiotis Papadopoulos, de Atenas, escreve: «*Em Madrid encontrei um lugar onde desejarei sempre voltar. O programa Erasmus fez com que me descobrisse a mim próprio e transformou-me num cidadão do mundo. Mantenham a vossa mente aberta a tudo.... Quem sabe se, dois ou três anos mais tarde, os contactos que fizeram durante o vosso período Erasmus vos poderão ajudar a começar um projecto ou a criar uma empresa. Aconteceu comigo: em breve StayInAthens estará no ar. Mas o mais importante é que se fazem amigos para a vida e se eliminam as fronteiras de língua, nacionalidade, raça e quaisquer outras das barreiras que separam as pessoas.*»

Um estudante de Medicina escreve: «*Fiquei muito satisfeito com as aulas, que, em geral, estavam muito orientadas para a parte prática. Vê-se que os professores gostam mesmo de ensinar. Os estudantes que gostam de aprender são rapidamente orientados para os aspectos práticos do trabalho em equipa, por exemplo.*»

Universidade de Gent

12 |



A Universidade de Gent foi fundada em 1817 com o objetivo de dar instrução a 190 estudantes em quatro faculdades (Artes, Direito, Medicina e Ciências). Primeiramente, alterou o seu regime linguístico de latim para francês, depois para um sistema bilingue com flamengo e, em 1930, tornou-se a primeira universidade de língua flamenga na Bélgica.

Hoje, com cerca de 6 400 docentes organizados em 11 faculdades, permite a 28 000 estudantes optar por uma ampla variedade de cursos com uma educação aberta, democrática e pluralista. Desses, 36 são ministrados em inglês, a maioria deles de mestrado. A instituição está igualmente empenhada em alcançar a excelência em investigação; alguns dos seus centros de investigação são conhecidos no mundo inteiro.

A Universidade de Gent é hoje uma das instituições líderes do ensino superior e da investigação no mundo neerlandófono. Desempenha um papel de liderança no mundo académico e científico, tendo acolhido no seu seio laureados do Nobel como Corneel Heymans (Medicina) e outros pioneiros e inventores, como Joseph Plateau, Leo Baekeland e Robert Cailliau, um dos criadores da World Wide Web.

A sua localização na Flandres - a parte da Bélgica que fala neerlandês -, no coração da Europa, e a sua história linguística ajudaram a criar uma atmosfera internacional ao longo da sua existência. A universidade conta com uma população significativa de estudantes internacionais - cerca de 1 000 provenientes da UE e mais de 1 000 de países terceiros - e desempenha um papel de destaque no programa Erasmus, com mais de 500 estudantes «entrados» e mais de 400 estudantes «saídos» todos os anos.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSITEIT GENT

SÍTIO WEB

<http://www.ugent.be>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Emine Akyüz, um estudante da Turquia, escreve: «*O meu ano Erasmus foi muito útil e consegui alcançar muitos dos meus objectivos em Gent. Quando trabalhava no laboratório, sentia-me em casa porque todos eram acolhedores, simpáticos e prestáveis. Os professores deram, inclusivamente, cursos em inglês para que eu pudesse participar.*»

Dóra Aztalos, uma estudante húngara a preparar o doutoramento, estava bastante nervosa antes de chegar a Gent, mas apreciou o profissionalismo e os cursos verdadeiramente interessantes, assim como a oportunidade de se inserir num corpo estudantil diverso e internacional. A experiência Erasmus permitiu-lhe melhorar as suas competências em matéria de apresentação, expressar-se claramente e dominar instrumentos mais modernos. Por último, o intercâmbio ajudou-a a encontrar emprego.

Universidade de Granada

13

A Universidade de Granada foi fundada em 1531 e é uma das universidades mais antigas de Espanha, com uma tradição ininterrupta que remonta à Universidade Árabe de Yusuf I, no século XIV. Beneficia igualmente da rica herança multicultural da cidade de Granada, exposta ao longo dos séculos às influências ibéricas, romanas, judaicas e islâmicas.

Com mais de 5 100 docentes organizados em 122 departamentos, a universidade permite a cerca de 60 000 estudantes escolher entre 75 cursos. Porém, investe também fortemente na investigação de qualidade, em assuntos e domínios que em geral não estão na vanguarda mas que têm o potencial de mudar a sociedade e de estabelecer ligações fortes com as empresas e com outras instituições.

A Universidade de Granada beneficia não apenas da sua longa tradição e das influências culturais diversas da cidade sua anfitriã, mas funciona igualmente com dois *campus* nas cidades espanholas de Ceuta e Melilha, ambas localizadas no Norte de África, testemunhando assim do seu enfoque internacional e da capacidade de construir pontes entre continentes.

A história e a sua posição em dois continentes tornam a instituição particularmente internacional, pelo que todos



os anos acolhe cerca de 8 000 docentes, estudantes e administradores universitários (5% da população universitária) de todo o mundo, ao abrigo de regimes internacionais de cooperação. Além de fazer parte de diversas redes universitárias internacionais, como o grupo de Coimbra, a AUIP, etc., a universidade tem ligações não apenas com os países da UE, da América Latina e do Magrebe, mas também com a Austrália, o Canadá, a China, os EUA e outros no mundo inteiro. Com mais de 1 600 estudantes «entrados» e 130 docentes «entrados», a Universidade de Granada lidera as últimas estatísticas Erasmus em números de estudantes e tem o quarto lugar em termos de docentes.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDAD DE GRANADA

SÍTIU WEB

<http://www.ugr.es/>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Béliza, uma estudante do Luxemburgo, escreve: «Antes de ir para Granada, já tinha passado cinco meses em Dublin, pelo que pensei que sabia o que esperar, mas afinal as duas experiências foram tão diferentes como os dois países. Granada é mesmo uma cidade de estudantes. Não teria perdido a experiência Erasmus por nada deste mundo. Hoje, posso dizer que tenho amigos em toda a Europa e, além disso, tenho uma família espanhola que espera por mim sempre que eu quiser lá voltar. Sinto saudades de todos, nomeadamente da minha colega de quarto espanhola, que considero como minha irmã mais velha, e ainda penso neles muito frequentemente.»

A parte difícil do Erasmus não é partir para um país estrangeiro com uma língua e cultura diferentes. Não: o desafio é voltar para casa, deixar os novos amigos e habituarmos outra vez à nossa vida antiga.»

Universidade de Helsínquia

14 |



A Universidade de Helsínquia foi criada em 1640 e é a mais antiga da Finlândia. Esta universidade dedica-se intensamente à investigação e é um dos membros fundadores da *League of European Research Universities* (LERU).

Com mais de 7 500 docentes, permite a 38 000 estudantes (64% do sexo feminino) optar por uma grande variedade de disciplinas (mais de 300), organizadas em 11 faculdades, quatro *campus* e 20 outras localizações na Finlândia. Além do ensino bilingue, em finlandês e sueco, muitos cursos são oferecidos em inglês.

Embora conjugando educação, investigação e interação internacional há centenas de anos, a universidade distinguiu-se, sobretudo no último século, pela investigação, ganhando reconhecimento internacional e acolhendo laureados do Nobel em Química e Medicina. Não só a investigação, mas também o ensino são internacionalmente aclamados pela elevada qualidade.

O facto de se encontrar no cruzamento entre as culturas nórdica e eslava promoveu o empenho da universidade na internacionalização. Com mais de 300 parceiros Erasmus e mais de 80 outros acordos de cooperação celebrados com parceiros no mundo inteiro, a instituição tem excelentes ligações que privilegiam a cooperação e os intercâmbios em investigação, ensino e aprendizagem. Com cerca de 460 estudantes «entrados» e 386 «saídos», bem como 100 docentes «entrados» e 66 «saídos» ao abrigo do programa Erasmus, a Universidade de Helsínquia é um importante actor internacional.

INSTITUIÇÃO

HELSINGIN YLIOPISTO/
HELSINGFORS UNIVERSITET

SÍTIO WEB

<http://www.helsinki.fi/university>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Liia Laanes, uma estudante da Estónia, escreve: «*O Erasmus em Helsínquia foi uma experiência enriquecedora para mim de várias maneiras. Para ser aprovada, tive de escrever mais ensaios e participar em mais seminários do que na minha universidade de origem. Como os estudantes eram de países diferentes e tinham origens diferentes, os seminários acabaram por ser muito interessantes e por ter várias abordagens diferentes. Além das matérias em questão, aprendi igualmente coisas sobre outros países e culturas.*» O intercâmbio Erasmus incentivou-a a tentar agora um mestrado adicional em Helsínquia.

Marco Valentini, um estudante de Pisa, escreve: «*O Erasmus é como partir num barco enorme para uma viagem que nos permite viver momentos e sensações que apenas os outros «passageiros» podem também compreender. É como raspar camadas, cada uma delas diferente à sua maneira, mas por baixo de todas encontra-se o mesmo: ERASMUS!*»

Universidade Humboldt de Berlim

A Universidade Humboldt de Berlim foi fundada em 1810 pelo reformador do sistema de educação e linguista liberal prussiano Wilhelm von Humboldt. É a universidade mais antiga de Berlim.

A universidade oferece aos seus quase 40 000 estudantes mais de 160 cursos ministrados por cerca de 450 catedráticos e mais de 2 600 docentes organizados em 11 faculdades.

Apesar da sua história relativamente curta, a universidade passou por momentos políticos muito turbulentos. Não apenas forneceu o modelo de «universidade moderna», combinando ensino e investigação numa tradição humanista, mas contribuiu também grandemente para o progresso científico, atraindo pensadores importantes. A universidade tem nos seus anais 29 laureados Nobel, em particular em Química, Física e Medicina. Entre eles encontram-se Max Planck, Albert Einstein, Werner Heisenberg e Erwin Schroedinger. Além disso, foi igualmente anfitriã dos filósofos Fichte, Hegel e Schopenhauer, de Karl Marx e de Friedrich Engels, bem como dos gigantes políticos Otto von Bismark e Robert Schuman, o unificador da Europa.



Com mais de 5 000 estudantes internacionais (14% do total), a universidade continua a distinguir-se na cooperação internacional. Tem cerca de 700 estudantes «saídos» e mais de 800 estudantes «entrados», bem como mais de 100 docentes «saídos» e quase 100 «entrados» ao abrigo do programa Erasmus.

INSTITUIÇÃO

HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN

SÍTIO WEB

<http://www.hu-berlin.de>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Emma Verhoeff, uma estudante de Amesterdão, escreve que cedo se apercebeu, na fase inicial dos seus estudos, da importância da Alemanha para a UE. O seu interesse pelo regime político e pela história particular da cidade fizeram com que escolhesse Berlim para a sua estadia Erasmus. A Universidade Humboldt de Berlim permitiu-lhe escolher cursos tanto na Faculdade de Ciências Sociais como na Escola de Ciências Sociais, cursos esses que ela não teria podido frequentar em Amesterdão. Gostou tanto de Berlim e do ambiente da universidade que alargou o período inicial da sua estadia de seis meses para um ano.

Conclui: «Foi realmente muito agradável encontrar tanta gente simpática de toda a Europa e de todo o mundo. Apercebi-me da sorte que temos em poder estudar durante algum tempo noutra país. Não teria perdido estes meses em Berlim por nada no mundo!»

Universidade de Liubliana

16 |



A Universidade de Liubliana foi fundada em 1919 e foi, até há cerca de 20 anos, a única universidade da Eslovénia. Tem uma tradição muito forte, não apenas nas Humanidades mas igualmente em disciplinas técnicas e em Medicina.

Com cerca de 4 500 docentes universitários, permite a 56 000 estudantes escolher entre uma ampla gama de cursos numa grande variedade de disciplinas, organizadas em 22 faculdades e em três academias de arte.

O ensino e a investigação baseiam-se na partilha e na cooperação, não apenas dentro da universidade e com outros pólos de investigação e aprendizagem, mas também com instituições económicas, administrações e a sociedade em geral. A clara ênfase colocada nos estudos interdisciplinares e multidisciplinares permite à instituição contribuir para o desenvolvimento social e sustentável.

O facto de ser líder num país pequeno contribuiu para a internacionalização da Universidade de Liubliana, pelo que esta participa em muitas redes universitárias importantes. Além disso, celebrou 27 acordos de cooperação que envolvem toda a Universidade e muitos outros envolvendo apenas algumas das 22 faculdades e das três academias. Com 276 estudantes «entrados» e 553 «saídos» e 99 docentes «entrados» e 70 «saídos» ao abrigo do programa Erasmus, a instituição desempenha um papel proeminente nesta rede.

INSTITUIÇÃO
UNIVERZA V LJUBLJANI

SÍTIO WEB
<http://www.uni-lj.si>

DATA DA CARTA ERASMUS
Ano lectivo 2003-2004



Universidade de Lund

| 17

A Universidade de Lund foi fundada em 1666. É a maior universidade da Suécia e a maior instituição da Escandinávia dedicada à educação e à investigação, e aposta fortemente na aprendizagem e na investigação independentes, tendo em vista o desenvolvimento da sociedade.

Hoje, com cerca de 5 500 docentes universitários organizados em oito faculdades, oferece a mais de 40 000 estudantes a escolha entre 1 400 cursos em 100 disciplinas e 100 programas de educação.

Sendo uma das duas únicas universidades suecas até 1885, muitas figuras notáveis estudaram, ensinaram ou estiveram associadas à universidade em muitas disciplinas diferentes. Os exemplos incluem Janne Rydberg, que descobriu a fórmula Rydberg, o compositor Otto Lindblad e Manne Siegbahn, prémio Nobel da Física.

A internacionalização é uma pedra angular da estratégia desta universidade. Com mais de 600 acordos de intercâmbio com cerca de 50 países e mais de 400 contratos ao abrigo do programa Erasmus, a Universidade de Lund recebe 1 700 estudantes em mobilidade e envia 1 000 outros para o estrangeiro todos os anos. Mais de 600 destes estudantes «saídos» participam no programa Erasmus.



INSTITUIÇÃO

LUNDS UNIVERSITET

SÍTIO WEB

<http://www.lu.se>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Bruno Fernandes, um estudante português, escreve: «Nem sei o que dizer, o Erasmus foi um dos melhores anos da minha vida! Tudo lá era perfeito! A recepção de boas-vindas, os cursos, as actividades – tudo estava bem preparado e era mesmo muito agradável. A cidade é uma das cidades universitárias mais antigas da Suécia, que é um país muito agradável, calmo e relaxante para viver. Os suecos são simpáticos, cordiais e recebem bem toda a gente. Com o programa Erasmus, tive a oportunidade não apenas de estudar no estrangeiro, mas também de encontrar outras pessoas, conhecer novos estilos de vida, novas culturas, novos lugares e países, etc. Penso nesse período com uma mistura de sentimentos. Por um lado, estou

muito feliz por ter passado uns momentos tão inesquecíveis. Por outro, estou um pouco triste porque sinto muitas saudades. Quando terminei o meu ano Erasmus, senti-me não apenas português, mas também um pouco sueco - e também um pouco italiano, espanhol, alemão, francês e assim por diante!». Esta experiência fez-me querer trabalhar no estrangeiro, que é o que estou a fazer agora. De facto, o Erasmus muda mesmo a nossa vida!»

Universidade de Sheffield

18 |



A Universidade de Sheffield foi criada em 1897 pela fusão de uma faculdade de Medicina com duas faculdades técnicas. Com um número de estudantes cada vez maior, ganhou uma posição importante na investigação e no ensino no Reino Unido e na Europa.

Com quase 6 000 docentes, a universidade permite a 24 000 estudantes escolher entre uma série de cursos organizados em sete faculdades. Várias delas gozam de excelente reputação, havendo por isso um número muito elevado de estudantes que nelas se inscrevem todos os anos.

O facto de a universidade ser o resultado de uma fusão entre faculdades médicas e técnicas reveste ainda hoje alguma importância. Apesar disso, tem igualmente boa reputação em certas disciplinas humanísticas, como Filosofia, História e Política. Os departamentos de ciência gozam de um maior reconhecimento internacional, por estarem associados a cinco prémios Nobel de Fisiologia/Medicina e Química.

O facto de os estudantes serem provenientes de 118 países demonstra a orientação internacional da universidade, que está envolvida em redes universitárias orientadas para a investigação e o ensino em todo o mundo. Cerca de 241 estudantes «saídos» e 412 «entrados» e 18 docentes «saídos» e 21 «entrados» ao abrigo do programa Erasmus ilustram a importância da mobilidade para esta instituição.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSITY OF SHEFFIELD

SÍTIO WEB

<http://www.shef.ac.uk>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Jana Hlavata, da Eslováquia, considera que os cursos têm uma orientação mais prática. *«Na minha universidade de origem, há mais teoria ligada aos exercícios práticos. Os professores são muito profissionais e adaptam-se às dificuldades dos estudantes internacionais.»*

Sonja Wogrin, uma estudante austríaca, considera que a Universidade de Sheffield está muito orientada para o estudante, uma vez que dispõe de uma vasta gama de serviços e de instalações e que tem uma associação de estudantes muito activa, o que permite ter uma vida

extracurricular bastante rica. Embora considere que a participação activa nas aulas é aqui mais incentivada do que na sua universidade de origem, pensa que os cursos fazem lembrar muito a escola secundária, por serem muito pormenorizados.

Pascal Kallenberger, um estudante suíço acabado de chegar, considera que *«as aulas são óptimas, os professores muito prestáveis e as referências bibliográficas excelentes.»*

Universidade de Valladolid

19

Fundada no início do século XIII, a Universidade de Valladolid é a mais antiga de Espanha e, por conseguinte, precursora de muitas outras universidades de prestígio no país.

A universidade tem cerca de 3 500 docentes, organizados em faculdades e em várias escolas com *campus* em quatro cidades, o que permite a mais de 30 000 estudantes escolher entre mais de 100 programas de estudos, 17 programas de pós-graduação e 50 programas de mestrado.

Para além de ser o berço da vida científica e académica em Espanha, esta universidade esforça-se por manter o equilíbrio entre o ensino e a investigação científica, não apenas a nível nacional mas igualmente num contexto europeu e americano. Assim, oferece programas para a obtenção de um diploma duplo, juntamente com várias universidades britânicas, francesas, alemãs e brasileiras. A par desta importante dimensão internacional, os programas de estudos são concebidos de forma exclusiva, em intensa cooperação com empresas e outros actores pertinentes, e fornecem não apenas docentes, mas também muitas oportunidades para estágios, nos quais participam mais de 50% dos licenciados.



Uma vez que a cooperação internacional é crucial para a estratégia da universidade, esta celebrou já mais de 180 acordos de cooperação com universidades europeias, americanas, asiáticas e africanas, além de 600 acordos bilaterais de intercâmbio ao abrigo do programa Erasmus. O resultado são mais de 600 estudantes «entrados» e «saídos» e cerca de 80 docentes «entrados» e mais de 180 «saídos».

INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDAD DE VALLADOLID

SÍTIO WEB

<http://www.uva.es>

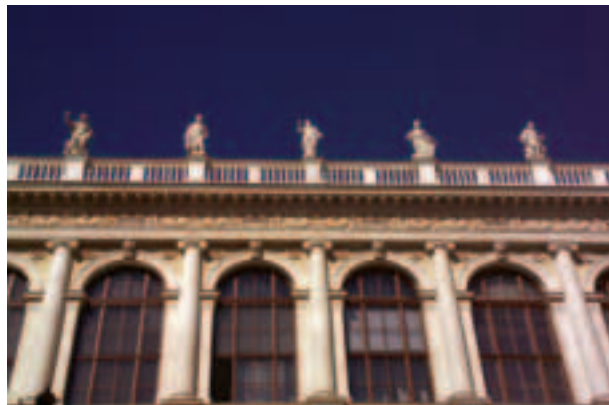
DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Marianne Simigh, uma estudante da Hungria, considera «os professores, os cursos e a vida na universidade melhores do que esperava. Todos estavam disponíveis para ajudar, havia muito material de estudo adicional e bastantes trabalhos de casa.» Uma diferença significativa entre esta universidade e aquela de que é originária é o período de exames. Enquanto a sua universidade oferece pelo menos três a quatro oportunidades de fazer um exame e de o repetir em caso de fracasso, em Espanha há apenas uma data prevista para cada exame.

Universidade de Viena

20 |



A Universidade de Viena foi fundada em 1365, pelo que é uma das mais antigas da Europa.

Hoje em dia, 63 000 estudantes provenientes de 130 países estão inscritos na universidade, que oferece mais de 135 programas de licenciatura, mestrado e doutoramento dados por mais de 5 000 docentes organizados em 15 faculdades.

A investigação e a educação na Universidade de Viena abrangem um amplo espectro de disciplinas científicas. Na sua já longa história, a universidade teve como docentes muitos pensadores, eminentes professores e prémios Nobel, como Erwin Schrödinger, Konrad Lorenz e Friedrich von Hayek. Educou igualmente pensadores, cientistas, músicos e políticos. Alguns dos seus estudantes mais conhecidos são Karl Popper, Gregor Mendel, Gustav Mahler e Arthur Schnitzler.

A Universidade de Viena tem uma tradição de estreitas relações internacionais em matéria de investigação e ensino. Conta, só na Europa, com a parceria de mais de 300 universidades, e está constantemente a alargar a sua rede de parceiros europeus e globais. Actualmente, tem mais de 800 estudantes «saídos» e 700 «entrados», bem como mais de 70 professores «entrados» ao abrigo do programa Erasmus.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSITÄT WIEN

SÍTIO WEB

<http://www.univie.ac.at>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004

Izabela Kwiatkowska, da Polónia, ficou impressionada com a flexibilidade da universidade e com o grande número de cursos à disposição, que lhe permitiram adquirir um perfil de competências mais completo do que o da sua universidade de origem. Gostou igualmente de conviver com um grupo de estudantes muito mais variado do que na Polónia, onde um currículo bastante rígido obriga a que as pessoas pertençam ao mesmo grupo durante três anos. «*Em vez de transportar um «indeks» — uma pequena caderneta do estudante onde cada professor na minha universidade de origem inscreve a nota final do exame e assina -, os estudantes em Viena inscrevem-se em linha, e podem aceder aos resultados dos exames da*

mesma maneira. O acesso à plataforma de aprendizagem electrónica da Internet com material das aulas permite aos estudantes concentrarem-se mais em escutar e participar activamente no debate do que em tomar notas.»

Venice Mitkani, de Atenas, escreve «*estive em Viena por um ano e foi o melhor tempo da minha vida. Conheci muita gente e aprendi coisas sobre pessoas de todo o mundo: como se divertem, como cozinham, como comem, etc. Quase todos nós tínhamos hábitos diferentes e formas diferentes de fazer as coisas, mas, ao mesmo tempo, éramos muito próximos e aproveitámos o nosso período Erasmus da mesma maneira.»*

Universidade de Varsóvia

21

A Universidade de Varsóvia foi fundada em 1816. Após alguma turbulência política nos primeiros tempos, tornou-se a maior universidade da Polónia no início dos anos 30.

Actualmente, com mais de 5 500 docentes organizados em 19 faculdades, oferece a cerca de 60 000 estudantes uma grande variedade de oportunidades de estudo.

A universidade exerceu a sua influência muito para além das fronteiras polacas ao atrair professores como Michel Foucault e Leon Petrazycki, um dos fundadores da Sociologia do Direito. Entre os estudantes que a frequentaram encontram-se músicos, escritores e políticos importantes, como Fryderyk Chopin, Adam Michnik e Jozef Rotblat, laureado com o Prémio Nobel da Paz, para não falar de políticos internacionalmente activos, como Manachem Begin e Yitzhak Shamir, ambos antigos primeiros-ministros de Israel.



A Universidade de Varsóvia orgulha-se de fazer parte de uma densa rede global de cooperação internacional. Tem 155 acordos bilaterais com 49 países do mundo inteiro e 254 instituições parceiras Erasmus em 23 países europeus. Mais de 1 200 estudantes estrangeiros frequentam esta universidade todos os anos. Mais de 650 estudantes e mais de 85 professores deixam igualmente a universidade todos os anos para uma das instituições suas parceiras ao abrigo do programa Erasmus.

INSTITUIÇÃO

UNIwersytet Warszawski

SÍTIo WEB

<http://www.uw.edu.pl>

DATA DA CARTA ERASMUS

Ano lectivo 2003-2004



Emdola: Diploma de Mestrado Europeu em Aplicações de Laser na Medicina Dentária (European Master's Degree in Oral Laser Applications)

22 |

Objectivos: à luz dos recentes desenvolvimentos em matéria de aplicações de laser na medicina dentária, as universidades devem assegurar o ensino destas aplicações. Os dentistas europeus estão insuficientemente preparados nesta matéria e precisam de informação fiável e de experiência antes de poderem fazer uso desta nova aplicação de alta tecnologia clínica nos seus próprios consultórios. Assim sendo, três universidades europeias (numa primeira fase) decidiram unir esforços neste domínio e criar um diploma teórico, clínico e de investigação de alto nível, o Mestrado Europeu em Aplicações de Laser na Medicina Dentária (EMDOLA).

Grupos-alvo: cirurgiões-dentistas, doutores em cirurgia dentária, doutores em Medicina (e também especialistas em cirurgia maxilo-facial e/ou estomatologistas) e/ou quaisquer equivalentes definidos na lista da UE.



Principais actividades: conferências, seminários, exercícios práticos (*in vitro*), aprendizagem electrónica, discussões de grupo, formação clínica, tese de mestrado (com acesso a um laboratório de investigação) num tema especializado (de acordo com a lista apresentada pelos parceiros envolvidos no projecto). Os relatórios clínicos e a tese de mestrado são defendidos perante um júri europeu.

Resultados previstos: desenvolvimento de um programa europeu de estudos conjunto, coerente e actualizado, para os profissionais que desejem aprender a utilizar as aplicações de laser na medicina dentária. A sua organização modular (ECTS) e a mobilidade que proporciona permitem que os estudantes se adaptem e aprofundem as suas competências.

O EMDOLA é um programa completo de mestrado cujo diploma tem a chancela de três universidades diferentes.

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR ERASMUS



COORDENADOR DO PROJECTO
UNIVERSITÉ DE LIÈGE



CONTACTOS
Prof. Samir Namour
Quai Godefroid Kurth, 45
(Bât. K1)
BE-4020 Liège
Tel.: (32-4) 270 31 00
Fax: (32-4) 270 31 10
s.namour@ulg.ac.be

SÍTIO WEB
www.laser-master-dentistry.com

DURAÇÃO DO PROJECTO
24 meses

PARCEIROS

- Université de Nice-Sophia Antipolis, FR
Prof. Jean-Paul Rocca



- Rheinisch-Westfälische Technische Hochschule Aachen, DE



Mestrado em design de pedagogia electrónica - aquisição de conhecimento visual (ma in e-Pedagogy design – Visual Knowledge building)

O Mestrado em Design de Pedagogia Electrónica foi desenvolvido pela Universidade de Arte e Design de Helsínquia, que é a instituição coordenadora, em conjunto com a Universidade Inholland e a Universidade de Hamburgo. O objectivo consistiu em conceber um programa de mestrado bienal (120 ECTS, ou *European Credit Transfer System*) que abrangesse um currículo interdisciplinar e colocasse uma ênfase específica na comunicação e na colaboração transcurriculares, com base na convergência dos meios de comunicação social e na literacia mediática, para interpretar várias formas de representação visual em todas as disciplinas científicas e em todas as comunidades ligadas em rede. Para tal, estudaram-se formas - cognitivas, metacognitivas e orientadas para os processos - de criar, simular e visualizar novos métodos de criação de conteúdos, e também de pesquisar e de implementar novas tecnologias e novos modelos didácticos.

Além disso, o projecto DC tentou estabelecer uma rede sólida de «universidades de empresa» e organizações, instituições e empresas conexas para promover a aquisição, a transferência e a eficiência do conhecimento. Este programa de mestrado visa contribuir para a defi-

nição dos mais elevados padrões de qualidade no ensino superior europeu, para que este possa superar os desafios levantados pelas redes electrónicas e pelas consequentes mudanças económicas, culturais e sociais na vida profissional e privada.

O programa internacional de mestrado oferece aos estudantes uma base académica sólida e de elevado nível; um programa internacional em inglês composto por cursos com vertentes principais (obrigatórias), vertentes secundárias, estágios práticos, métodos de investigação e tese de mestrado; uma abordagem interdisciplinar que inclui a aquisição de conhecimento visual, meios de comunicação interactivos, teoria e prática da comunicação, processos de aprendizagem e semiótica; planos de estudo individuais apoiados por ensino aberto e à distância, acompanhamento e tutoria, e gestão da carteira nas comunidades ligadas em rede; construção e partilha de conhecimento com um número restrito de estudantes internacionais com antecedentes muito diversos; a possibilidade de integrar qualificações académicas já obtidas no programa de mestrado, de escolher trajectos de aprendizagem individuais e de obter qualificações válidas no mercado de trabalho à escala internacional.

| 23

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (DC) ERASMUS



COORDENADOR DO PROJECTO
TTAIDETEOLLINEN KORKEAKOULU
Universidade de Arte e Design
de Helsínquia

CONTACTOS
Prof. Stefan Sonvilla-Weiss
Hämeentie 135 C
FI-00560 Helsinki
Tel.: +358-9-7563 0253
Fax: +358-9-7563 0250
ssonvill@uiah.fi

SÍTIO WEB
epedagogydesign.uiah.fi

DURAÇÃO DO PROJECTO
Julho de 2003-Setembro de 2005

PARCEIROS

- Universität Hamburg, Hamburg, DE



- Hogeschool Inholland, Alkmaar, NL



"Polifonia"

24 |

A rede «Polifonia» reúne 57 organizações activas na formação musical profissional e nas profissões da música em 28 países europeus num programa de trabalho intenso com a duração de três anos.

O projecto convida os diferentes actores envolvidos na formação musical profissional ao nível do ensino superior e nas profissões ligadas à música a:

1. introduzir a Declaração de Bolonha na formação musical profissional no ensino superior (estrutura de três ciclos, resultados da aprendizagem e créditos, concepção de currículos e garantia de qualidade interna) — a metodologia «Tuning» constitui a base para o desenvolvimento de resultados da aprendizagem;
2. recolher informação sobre a educação musical noutros níveis de ensino para além do ensino superior e sobre as tendências mais recentes nas profissões da música.

A rede «Polifonia» foi um dos mais importantes projectos de redes temáticas (RT) em 2006. Estas redes são agora a única ferramenta utilizada para resolver problemas

numa determinada disciplina a nível europeu. Sem as respectivas actividades, uma tal divulgação e compreensão das questões europeias no domínio da música poderia nunca ter sido possível à escala europeia.

Uma vez que as RT exigem uma vasta participação geográfica, atraem igualmente a participação de instituições localizadas em regiões sem uma forte tradição de cooperação europeia. Isto é particularmente importante no domínio da música, no qual a cooperação está centrada em torno de instituições situadas nas capitais europeias.

Com a criação do «calendário de participação» (*participation schedule*), a rede «Polifonia» superou o desafio de garantir a participação equitativa de todos os parceiros num grande consórcio. Graças a uma abordagem inclusiva, esta rede fomenta a diversidade linguística, traduzindo o maior número possível de publicações para inglês, francês e alemão.

O facto de envolver representantes das profissões da música facilitou a validação e a avaliação externa do trabalho desenvolvido e assegurou o acesso do mundo profissional à informação.

REDE TEMÁTICA ERASMUS



COORDENADOR DO PROJECTO
ASSOCIATION EUROPEENNE DES
CONSERVATOIRES, ACADEMIES
DE MUSIQUE ET MUSIKHOCHS-
CHULEN

CONTACTOS
Martin Prchal
Postbus 805
NL-3500 AV Utrecht
Tel.: +31-30-236 12 42
Fax: +31-30-236 12 90
aecinfo@aecinfo.org

PARCEIROS

57 instituições em 28 países



SÍTIO WEB

<http://www.polifonia-tn.org>

DURAÇÃO DO PROJECTO

Outubro de 2004-Setembro de 2007



CCN (Consumer Citizenship Network) – «Rede De Cidadania Do Consumidor»

A Rede de Cidadania do Consumidor (CCN) é uma rede interdisciplinar de educadores que partilham o interesse na forma como o papel do indivíduo enquanto consumidor pode contribuir de maneira construtiva para o desenvolvimento sustentável e para a solidariedade mútua. Os participantes desenvolvem abordagens interdisciplinares relativamente a questões centrais relativas ao equilíbrio entre o bem-estar material e não material e à forma como é possível traduzir valores éticos para a prática diária, através de uma participação conscienciosa no mercado. A rede CCN reúne especialistas no domínio da cidadania, da educação ambiental e do consumidor com o propósito de desenvolver boas práticas para ensinar e aceder à educação para a cidadania do consumidor.

A rede consiste em 116 instituições em 29 países. O seu objectivo é continuar a analisar e a definir a educação para a cidadania do consumidor no ensino superior, bem como a utilizar a metodologia «Tuning» para examinar currículos e identificar competências genéricas e específicas. Esta rede também estimula e coordena a investigação relativa à cidadania do consumidor e promove a cooperação internacional entre o ensino superior, a investigação e a sociedade civil.

O projecto destina-se a docentes, investigadores e professores-formadores do ensino superior, bem como a estudantes, profissionais que trabalham com crianças e jovens, poderes públicos e associações dedicadas à formação para a cidadania, para o desenvolvimento sustentável e para os temas relacionados com o consumidor na Europa.

As principais realizações são: desenvolvimento suplementar de canais de comunicação para o diálogo e o debate; análise de currículos e de competências; conferências anuais; relatórios; desenvolvimento de uma base de dados da literatura relevante; boletins de informação; manutenção do sítio Web da rede CNN; um serviço de intranet; e a divulgação dos resultados a uma vasta audiência.

| 25

REDE TEMÁTICA ERASMUS



COORDENADOR DO PROJECTO
HØGSKOLEN I HEDMARK

CONTACTOS

Victoria Thorensen
Holsetgaten 31
NO-2318 HAMAR
Tel.: +47 62517636
Fax: +47 62517601
victoria.thoresen@hihm.no

PARCEIROS

116 instituições em 29 países

SÍTIO WEB

<http://www.hihm.no/concit/>

DURAÇÃO DO PROJECTO

12 meses

Annex 1

26 | Incoming and Outgoing Erasmus Student Mobility Numbers by Institution in 2004/2005

Nr	Country	Institution Name	Incoming	Nr	Country	Institution Name	Incoming
1	ES	UNIVERSIDAD DE GRANADA	1625	51	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO	417
2	ES	UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID	1484	52	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA	415
3	ES	UNIVERSITAT DE VALÈNCIA	1413	53	UK	UNIVERSITY OF SHEFFIELD	412
4	IT	UNIVERSITÀ DI BOLOGNA	1284	54	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI GENOVA	408
5	ES	UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE VALENCIA	1257	55	ES	UNIVERSITAT POMPEU FABRA	403
6	ES	UNIVERSITAT DE BARCELONA	1255	56	IE	NATIONAL UNIVERSITY OF IRELAND, CORK	399
7	ES	UNIVERSIDAD DE SEVILLA	1183	57	FR	UNIVERSITÉ JEAN MOULIN (LYON III)	399
8	ES	UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA	1142	58	SE	GÖTEBORGS UNIVERSITET	397
9	ES	UNIVERSIDAD DE SALAMANCA	1110	59	UK	THE UNIVERSITY OF GLASGOW	390
10	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA 'LA SAPIENZA'	872	60	DE	TECHNISCHE UNIVERSITÄT BERLIN	387
11	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE	871	61	DE	TECHNISCHE UNIVERSITÄT DRESDEN	385
12	ES	UNIVERSIDAD DE ALICANTE	865	62	DK	HANDELSHØJSKOLEN I KØBENHAVN	383
13	ES	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID	838	63	NL	RIJKSUNIVERSITEIT GRONINGEN	381
14	ES	UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA	828	64	PT	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	380
15	DE	HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN	827	65	ES	UNIVERSIDAD DE ALCALÁ	378
16	SE	LUNDS UNIVERSITET	795	66	FR	UNIVERSITÉ DE PARIS-SORBONNE (PARIS IV)	376
17	ES	UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE CATALUÑA	708	67	FR	UNIVERSITÉ DE BOURGOGNE - DIJON	376
18	AT	UNIVERSITÄT WIEN	693	68	IE	UNIVERSITY COLLEGE DUBLIN NATIONAL UNIVERSITY OF IRELAND	373
19	ES	UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	671	69	DE	UNIVERSITÄT LEIPZIG	369
20	DE	FREIE UNIVERSITÄT BERLIN	660	70	UK	UNIVERSITY OF WALES, CARDIFF	364
21	BE	KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN	651	71	DE	ALBERT-LUDWIGS-UNIVERSITÄT FREIBURG IM BREISGAU	362
22	CZ	UNIVERZITA KARLOVA V PRAZE	567	72	SE	STOCKHOLMS UNIVERSITET	361
23	IT	UNIVERSITA' DEGLI STUDI DI PADOVA	561	73	ES	UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA	361
24	SE	UPPSALA UNIVERSITET	553	74	DK	AARHUS UNIVERSITET	357
25	ES	UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	544	75	BE	UNIVERSITÉ CATHOLIQUE DE LOUVAIN	354
26	SE	LINKÖPINGS UNIVERSITET	544	76	UK	THE UNIVERSITY OF NOTTINGHAM	354
27	BE	UNIVERSITEIT GENT	537	77	IE	UNIVERSITY OF LIMERICK	349
28	SE	KUNGL TEKNISKA HÖGSKOLAN	528	78	NL	RADBOD UNIVERSITEIT NIJMEGEN	348
29	DK	KØBENHAVNS UNIVERSITET	527	79	NL	WAGENINGEN UNIVERSITEIT	348
30	BE	UNIVERSITE LIBRE DE BRUXELLES	527	80	FR	UNIVERSITÉ PANTHEON-SORBONNE (PARIS I)	346
31	ES	UNIVERSIDAD DEL PAÍS VASCO	526	81	BE	UNIVERSITÉ DE LIEGE	345
32	IT	POLITECNICO DI MILANO	518	82	DE	UNIVERSITÄT ZU KÖLN	340
33	ES	UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE MADRID	514	83	UK	VICTORIA UNIVERSITY OF MANCHESTER	339
34	ES	UNIVERSIDAD DE MÁLAGA	511	84	FR	UNIVERSITE DE PROVENCE - AIX-MARSEILLE I	339
35	FR	UNIVERSITE DE PARIS X-NANTERRE (PARIS X)	495	85	UK	UNIVERSITY OF BIRMINGHAM	339
36	NL	UNIVERSITEIT MAASTRICHT	494	86	ES	UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID	338
37	ES	UNIVERSIDAD DE CÁDIZ	467	87	IT	UNIVERSITÀ DI PISA	338
38	NL	TECHNISCHE UNIVERSITEIT DELFT	467	88	UK	UNIVERSITY OF LEEDS	336
39	PT	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	465	89	NO	NORGES TEKNISK-NATURVITENSKAPELIGE UNIVERSITET	336
40	PT	UNIVERSIDADE DO PORTO	464	90	UK	UNIVERSITY OF STRATHCLYDE	335
41	FI	HELSINGIN YLIOPISTO	460	91	ES	UNIVERSIDAD DE DEUSTO	334
42	DK	DANMARKS TEKNISKE UNIVERSITET	449	92	DE	RUPRECHT-KARLS-UNIVERSITÄT HEIDELBERG	334
43	EL	ARISTOTELEIO PANEPISTIMIO THESSALONIKIS	448	93	UK	UNIVERSITY OF ABERDEEN	330
44	ES	UNIVERSIDAD DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA	443	94	AT	TECHNISCHE UNIVERSITÄT WIEN	328
45	NL	UNIVERSITEIT UTRECHT	440	95	NL	UNIVERSITEIT VAN AMSTERDAM	327
46	ES	UNIVERSIDAD DE OVIEDO	436	96	DE	JOHANNES-GUTENBERG-UNIVERSITÄT MAINZ	325
47	PT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	431	97	DE	EBERHARD KARLS UNIVERSITÄT TÜBINGEN	324
48	IT	UNIVERSITA' DEGLI STUDI ROMA TRE	429	98	UK	UNIVERSITY OF BRISTOL	322
49	ES	UNIVERSIDAD DE MURCIA	425	99	FR	UNIVERSITÉ DE NANTES	321
50	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI SIENA	423	100	NO	UNIVERSITETET I BERGEN	320

Incoming and Outgoing Erasmus Student Mobility Numbers by Institution in 2004/2005

| 27

Nr	Country	Institution Name	Incoming	Nr	Country	Institution Name	Incoming
1	ES	UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID	1343	51	ES	UNIVERSIDAD DE CASTILLA-LA MANCHA	413
2	IT	UNIVERSITÀ DI BOLOGNA	1253	52	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA 'TOR VERGATA'	400
3	ES	UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE VALENCIA	1004	53	ES	UNIVERSIDAD DE MÁLAGA	400
4	ES	UNIVERSITAT DE VALÈNCIA	970	54	IT	UNIVERSITÀ CATTOLICA DEL SACRO CUORE - MILANO	392
5	CZ	UNIVERZITA KARLOVA V PRAZE	951	55	ES	UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	391
6	ES	UNIVERSIDAD DE GRANADA	950	56	EL	ETHNIKO KAI KAPODISTRIAKO PANEPISTIMIO ATHINON	388
7	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA 'LA SAPIENZA'	937	57	FI	HELSINGIN YLIOPISTO	386
8	AT	UNIVERSITÄT WIEN	848	58	PT	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	380
9	ES	UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA	830	59	BE	UNIVERSITÉ LIBRE DE BRUXELLES	379
10	ES	UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA	808	60	ES	UNIVERSIDAD DE DEUSTO	371
11	ES	UNIVERSITAT DE BARCELONA	774	61	ES	UNIVERSITAT POMPEU FABRA	370
12	ES	UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE MADRID	714	62	ES	UNIVERSIDAD DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA	370
13	ES	UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE CATALUÑA	709	63	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA	363
14	DE	HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN	692	64	ES	UNIVERSIDAD DE VIGO	363
15	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE	690	65	DE	RHEINISCHE FRIEDRICH-WILHELMS- UNIVERSITÄT BONN	363
16	ES	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID	673	66	PT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	363
17	PL	UNIwersytet warszawski	654	67	CZ	ČESKÉ VYSOKÉ UCENÍ TECHNICKÉ V PRAZE	357
18	IT	UNIVERSITA' DEGLI STUDI DI PADOVA	653	68	DE	UNIVERSITÄT HAMBURG	352
19	NL	UNIVERSITEIT MAASTRICHT	641	69	IT	POLITECNICO DI TORINO	350
20	ES	UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	640	70	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI CAGLIARI	350
21	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO	625	71	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PALERMO	350
22	ES	UNIVERSIDAD DEL PAÍS VASCO	603	72	FR	UNIVERSITE DE PARIS X-NANTERRE (PARIS X)	348
23	DE	FREIE UNIVERSITÄT BERLIN	600	73	DK	KØBENHAVNS UNIVERSITET	347
24	ES	UNIVERSIDAD DE SEVILLA	599	74	DK	HANDELSHØJSKOLEN I KØBENHAVN	344
25	EL	ARISTOTELEIO PANEPISTIMIO THESSALONIKIS	582	75	DE	EBERHARD KARLS UNIVERSITÄT TÜBINGEN	335
26	DE	UNIVERSITÄT LEIPZIG	576	76	NL	RIJKSUNIVERSITEIT GRONINGEN	334
27	PL	UNIwersytet Jagiellonski	555	77	FR	UNIVERSITE DE NANTES	333
28	DE	ALBERT-LUDWIGS-UNIVERSITÄT FREIBURG IM BREISGAU	554	78	ES	UNIVERSIDAD DE LEÓN	330
29	SI	UNIVERZA V LJUBLJANI	553	79	DE	FRIEDRICH-ALEXANDER-UNIVERSITÄT ERLANGEN-NÜRNBERG	326
30	PT	UNIVERSIDADE DO PORTO	546	80	AT	LEOPOLD-FRANZENS-UNIVERSITÄT INNSBRUCK	323
31	IT	POLITECNICO DI MILANO	545	81	PL	POLITECHNIKA LODZKA	321
32	DE	JOHANNES-GUTENBERG-UNIVERSITÄT MAINZ	537	82	RO	UNIVERSITATEA «BABES-BOLYAI» DIN CLUJ-NAPOCA	321
33	PL	UNIwersytet Wroclawski	531	83	DE	RHEINISCH-WESTFÄLISCHE TECHNISCHE HOCHSCHULE AACHEN	320
34	BE	KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN	521	84	FR	UNIVERSITE DE BOURGOGNE - DIJON	319
35	DE	GEORG-AUGUST-UNIVERSITÄT GÖTTINGEN	507	85	ES	UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID	319
36	BE	UNIVERSITÉ CATHOLIQUE DE LOUVAIN	502	86	NL	HOGESCHOOL INHOLLAND	318
37	DE	WESTFÄLISCHE WILHELMS-UNIVERSITÄT MÜNSTER	500	87	PL	UNIwersytet Łódzki	316
38	IT	UNIVERSITA' DEGLI STUDI ROMA TRE	492	88	SE	LUNDS UNIVERSITET	316
39	PL	UNIwersytet im. Adama Mickiewicza	486	89	PT	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	314
40	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI NAPOLI FEDERICO II	481	90	FR	UNIVERSITÉ JEAN MOULIN (LYON III)	313
41	ES	UNIVERSIDAD DE ALICANTE	475	91	ES	UNIVERSIDAD DE CÁDIZ	313
42	DE	RUPRECHT-KARLS-UNIVERSITÄT HEIDELBERG	471	92	NL	UNIVERSITEIT UTRECHT	312
43	ES	UNIVERSIDAD DE SALAMANCA	469	93	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI UDINE	311
44	DE	TECHNISCHE UNIVERSITÄT DRESDEN	468	94	ES	UNIVERSIDAD DE ALCALÁ	311
45	DE	UNIVERSITÄT ZU KÖLN	451	95	ES	UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA	310
46	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI GENOVA	450	96	AT	KARL-FRANZENS- UNIVERSITÄT GRAZ	309
47	DE	LUDWIG-MAXIMILIANS-UNIVERSITÄT MÜNCHEN	445	97	RO	UNIVERSITATEA «ALEXANDRU IOAN CUZA»	304
48	BE	UNIVERSITEIT GENT	441	98	FR	UNIVERSITÉ DES SCIENCES ET TECHNOLOGIES DE LILLE	302
49	CZ	MASARYKOVA UNIVERZITA V BRNE	421	99	ES	UNIVERSITAT JAUME I	299
50	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MILANO	416	100	IT	UNIVERSITÀ DI PISA	292

Annex 2

28 | Incoming and Outgoing Erasmus Lecturers Mobility by Institution in 2004/2005

Nr	Country	Institution Name	Incoming	Nr	Country	Institution Name	Incoming
1	CZ	UNIVERZITA KARLOVA V PRAZE	160	52	ES	UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE CATALUÑA	55
2	IT	UNIVERSITÀ DI BOLOGNA	143	53	HU	BUDAPESTI MŰSZAKI ÉS GAZDASAGTUDOMANYI EGYETEM	54
3	EL	ARISTOTELEIO PANEPISTIMIO THESSALONIKIS	130	54	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI SIENA	54
4	ES	UNIVERSIDAD DE GRANADA	128	55	BG	SOFIJKI UNIVERZITET «SVETI KLIMENT OHRIDSKI»	54
5	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA 'LA SAPIENZA'	114	56	EE	TARTU ÜLIKOOLI PÄRNU KOLLEDZ	54
6	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE	111	57	HU	DEBRECENI EGYETEM	53
7	ES	UNIVERSIDAD POLITÈCNICA DE VALENCIA	108	58	RO	UNIVERSITATEA «TRANSILVANIA» DIN BRASOV	53
8	PT	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	101	59	LT	VILNIUS UNIVERSITETAS	53
9	FI	HELSINGIN YLIOPISTO	100	60	FR	UNIVERSITE DE BOURGOGNE - DIJON	53
10	SI	UNIVERZA V LJUBLJANI	99	61	RO	UNIVERSITATEA DIN BUCURESTI	53
11	RO	UNIVERSITATEA «BABES-BOLYAI» DIN CLUJ-NAPOCA	99	62	IT	UNIVERSITA' DEGLI STUDI ROMA TRE	52
12	DE	HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN	92	63	EL	PANEPISTIMIO PATRON	52
13	BE	UNIVERSITEIT GENT	90	64	BE	KAREL DE GROTE HOGESCHOOL, KATHOLIEKE HOGESCHOOL ANTWERPEN	51
14	HU	EÖTVÖS LORÁND TUDOMÁNYEGYETEM	90	65	CZ	CESKÉ VYSOKÉ UCENÍ TECHNICKÉ V PRAZE	51
15	ES	UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID	86	66	ES	UNIVERSIDAD DE MURCIA	50
16	ES	UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA	81	67	ES	UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	49
17	IT	UNIVERSITA' DEGLI STUDI DI PADOVA	79	68	ES	UNIVERSIDAD DE ALICANTE	49
18	ES	UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	79	69	PL	UNIWERSYTET WROCLAWSKI	48
19	AT	UNIVERSITÄT WIEN	76	70	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI GENOVA	48
20	CZ	MASARYKOVA UNIVERZITA V BRNE	76	71	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI «CA' FOSCARI» DI VENEZIA	48
21	EL	ETHNIKO KAI KAPODISTIRIAKO PANEPISTIMIO ATHINON	76	72	CZ	CESKA ZEMEDELSKA UNIVERZITA V PRAZE	48
22	DE	TECHNISCHE UNIVERSITÄT DRESDEN	74	73	EL	TECHNOLOGIKO EKPEDEFTIKO IDRIMA (T.E.I.) OF ATHENS	48
23	BE	KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN	72	74	PT	UNIVERSIDADE DE LISBOA	48
24	PT	UNIVERSIDADE DO PORTO	71	75	FR	UNIVERSITE PARIS XII - VAL DE MARNE	48
25	ES	UNIVERSIDAD DE SEVILLA	70	76	PL	UNIWERSYTET SLASKI	47
26	DE	FREIE UNIVERSITÄT BERLIN	70	77	FR	UNIVERSITÉ RENÉ DESCARTES - PARIS 5	46
27	PL	UNIWERSYTET JAGIELLONSKI	68	78	AT	KARL-FRANZENS- UNIVERSITÄT GRAZ	46
28	FI	OULUN YLIOPISTO	67	79	FI	TURUN AMMATTIKORKEAKOULU - ÅBO YRKESHÖGSKOLA	46
29	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA	66	80	ES	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID	45
30	PT	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	66	81	LV	LATVIJAS UNIVERSITATE	45
31	RO	UNIVERSITATEA «POLITEHNICA» DIN BUCURESTI (UPB)	65	82	FI	OULUN SEUDUN AMMATTIKORKEAKOULU	45
32	DE	UNIVERSITÄT LEIPZIG	64	83	ES	UNIVERSIDAD DE MÁLAGA	44
33	PL	UNIWERSYTET WARSZAWSKI	63	84	PL	POLITECHNIKA GDANSKA	43
34	ES	UNIVERSITAT DE BARCELONA	63	85	FI	TURUN YLIOPISTO	43
35	HU	SZEGEDI TUDOMÁNYEGYETEM	62	86	CZ	ZAPADOCESKA UNIVERZITA V PLZNI	43
36	DE	UNIVERSITÄT BREMEN	62	87	FI	TAMPEREEN YLIOPISTO	42
37	PT	UNIVERSIDADE DO MINHO	60	88	SI	UNIVERZA V MARIBORU	42
38	FI	JYVÄSKYLÄN YLIOPISTO	60	89	FI	KESKI-POHJANMAAN AMMATTIKORKEAKOULU - MELLERSTÄ ÖSTERBOTTENS YRKESHÖGSKOLA	42
39	ES	UNIVERSIDAD DE SALAMANCA	60	90	NL	HOGESCHOOL VAN AMSTERDAM, UNIVERSITY OF PROFESSIONAL EDUCATION	42
40	ES	UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA	60	91	FI	JYVÄSKYLÄN AMMATTIKORKEAKOULU	41
41	MT	UNIVERSITÀ TÀ MALTA	59	92	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MILANO	41
42	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO	59	93	DE	UNIVERSITÄT ZU KÖLN	41
43	CZ	VYSOKÉ UCENÍ TECHNICKÉ V BRNE	58	94	PL	UNIWERSYTET MIKOLAJA KOPERNIKA W TORUNIU	40
44	HU	PÉCSI TUDOMÁNYEGYETEM	58	95	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI LECCE	40
45	ES	UNIVERSITAT DE VALÈNCIA	57	96	FI	HELSINGIN AMMATTIKORKEAKOULU	40
46	PT	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	57	97	AT	UNIVERSITÄT SALZBURG	40
47	BE	KATHOLIEKE HOGESCHOOL ZUID-WEST-VLAANDEREN	56	98	FR	UNIVERSITE DE PARIS-SORBONNE (PARIS IV)	40
48	SE	LUNDS UNIVERSITET	56	99	FI	LAUREA-AMMATTIKORKEAKOULU	39
49	PT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	56	100	ES	UNIVERSIDAD DE OVIEDO	39
50	FR	UNIVERSITE DE PARIS X-NANTERRE (PARIS X)	55				
51	RO	UNIVERSITATEA «ALEXANDRU IOAN CUZA»	55				

Incoming and Outgoing Erasmus Lecturers Mobility by Institution in 2004/2005

Nr	Country	Institution Name	Outgoing	Nr	Country	Institution Name	Outgoing
1	ES	UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	187	51	CZ	JHOCESKÁ UNIVERZITA V CESKYCH BUDEJOVICICH	58
2	CZ	UNIVERZITA KARLOVA V PRAZE	140	52	MT	UNIVERSITÀ TÀ MALTA	57
3	ES	UNIVERSIDAD DE GRANADA	120	53	FR	UNIVERSITÉ PARIS 8 VINCENNES - SAINT-DENIS	57
4	EL	ARISTOTELEIO PANEPISTIMIO THESSALONIKIS	109	54	RO	UNIVERSITATEA «ALEXANDRU IOAN CUZA»	56
5	CZ	VYSOKÉ UCENÍ TECHNICKÉ V BRNE	108	55	FR	UNIVERSITE RENE DESCARTES - PARIS 5	56
6	ES	UNIVERSITAT AUTÓNOMA DE BARCELONA	108	56	DE	UNIVERSITÄT BREMEN	55
7	DE	HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN	103	57	HU	PÉCSI TUDOMÁNYEGYETEM	55
8	ES	UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA	103	58	ES	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID	55
9	CZ	UNIVERZITA JANA EVANGELISTY PURKYNE V ÚSTÍ NAD LABEM	102	59	HU	DEBRECENI EGYETEM	54
10	RO	UNIVERSITATEA DIN ORADEA	100	60	NL	HOGESCHOOL VAN ARNHEM EN NIJMEGEN	52
11	ES	UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA	90	61	FR	UNIVERSITE D'ORLEANS	51
12	RO	UNIVERSITATEA «POLITEHNICA» DIN BUCURESTI (UPB)	86	62	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA	51
13	PL	UNIwersytet warszawski	86	63	SI	UNIVERZA V MARIBORU	51
14	LT	VILNIAUS GEDIMINO TECHNIKOS UNIVERSITETAS (VGTU)	86	64	AT	UNIVERSITÄT WIEN	51
15	CZ	CESKA ZEMEDEL'SKA UNIVERZITA V PRAZE	83	65	BG	TEHNICHESKI UNIVERSITET SOFIA	50
16	ES	UNIVERSIDAD DE SEVILLA	82	66	ES	UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID	50
17	ES	UNIVERSIDAD DE SALAMANCA	81	67	UK	INSTITUTE OF EDUCATION - UNIVERSITY OF LONDON	50
18	BE	UNIVERSITEIT GENT	80	68	BG	RUSENSKI UNIVERSITET ANGEL KUNCHEV	49
19	BE	KATHOLIEKE HOGESCHOOL ZUID-WEST-VLAANDEREN	79	69	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA 'LA SAPIENZA'	49
20	CZ	MASARYKOVA UNIVERZITA V BRNE	78	70	FR	UNIVERSITÉ PARIS XII - VAL DE MARNE	49
21	HU	SZEGEDI TUDOMÁNYEGYETEM	78	71	SK	ZILINSKÁ UNIVERZITA V ZILINE	49
22	SE	LUNDS UNIVERSITET	76	72	RO	UNIVERSITATEA «BABES-BOLYAI» DIN CLUJ-NAPOCA	48
23	CZ	UNIVERZITA PALACKÉHO V OLOMOUCI	75	73	ES	UNIVERSITAT DE BARCELONA	48
24	FR	UNIVERSITE DE CAEN BASSE-NORMANDIE	75	74	IT	POLITECNICO DI TORINO	48
25	ES	UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE CATALUÑA	74	75	FR	UNIVERSITÉ DE RENNES I	48
26	PL	UNIwersytet wroclawski	74	76	FI	JOENSUUN YLIOPISTO	48
27	PT	UNIVERSIDADE DO PORTO	74	77	CZ	TECHNICKA UNIVERZITA V LIBERCI	47
28	ES	UNIVERSIDAD DE ALICANTE	72	78	PL	POLITECHNIKA SLASKA	47
29	PL	POLITECHNIKA WROCLAWSKA	71	79	SE	GÖTEBORGS UNIVERSITET	47
30	PT	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	71	80	NL	HANZEHOGESCHOOL GRONINGEN	47
31	SI	UNIVERZA V LJUBJANI	70	81	PL	UNIwersytet im. Adama Mickiewicza	46
32	DE	TECHNISCHE UNIVERSITÄT DRESDEN	70	82	ES	UNIVERSIDAD DE LA LAGUNA	46
33	RO	UNIVERSITATEA «TRANSILVANIA» DIN BRASOV	68	83	ES	UNIVERSIDAD DE LEÓN	46
34	CZ	OSTRAVSKÁ UNIVERZITA	68	84	BE	KATHOLIEKE HOGESCHOOL LEUVEN	46
35	CZ	ZAPADOCESKA UNIVERZITA V PLZNI	67	85	EE	TALLINNA PEDAGOOGIKAÜLIKOOL	44
36	FI	JYVÄSKYLÄN YLIOPISTO	67	86	FI	OULUN SEUDUN AMMATTIKORKEAKOULU	44
37	PL	POLITECHNIKA GDANSKA	67	87	FI	OULUN YLIOPISTO	44
38	PL	UNIwersytet łódzki	66	88	DE	OTTO-VON-GUERICKE-UNIVERSITÄT MAGDEBURG	44
39	FI	HELSINGIN YLIOPISTO	66	89	TR	EGE ÜNIVERSITESI	44
40	PL	UNIwersytet Jagiellonski	65	90	FI	TURUN AMMATTIKORKEAKOULU - ÅBO YRKESHÖGSKOLA	43
41	NL	HOGESCHOOL INHOLLAND	64	91	FR	UNIVERSITÉ DE POITIERS	43
42	HU	EÖTVÖS LORÁND TUDOMÁNYEGYETEM	64	92	LT	MYKOLO ROMEIRO UNIVERSITETAS	43
43	CZ	VYSOKA SKOLA BANSKA - TECHNICKA UNIVERZITA OSTRAVA	63	93	UK	UNIVERSITY OF SALFORD	43
44	ES	UNIVERSIDAD DE CÁDIZ	62	94	DE	UNIVERSITÄT LEIPZIG	43
45	EE	TARTU ÜLIKOOLI PÄRNU KOLLEDZ	61	95	CZ	UNIVERZITA TOMÁŠE BATI VE ZLINE	42
46	ES	UNIVERSIDAD POLITÈCNICA DE VALENCIA	61	96	DE	JOHANNES-GUTENBERG-UNIVERSITÄT MAINZ	42
47	BE	ARTEVELDEHOGESCHOOL	60	97	IT	UNIVERSITA' DEGLI STUDI DI PADOVA	42
48	LT	VYTAUTO DIDZIOJO UNIVERSITETAS	59	98	ES	UNIVERSIDAD DE VIGO	42
49	IT	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE	58	99	DE	UNIVERSITÄT POTSDAM	41
50	PT	UNIVERSIDADE DO MINHO	58	100	PL	UNIwersytet slaski	41

erasmus



1987 - 2007

Três maneiras de chegar ao Erasmus:

1. Gabinete internacional da respectiva instituição de ensino superior
2. Agências do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida nos Estados-Membros
http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/national_en.html
3. Comissão Europeia
http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/erasmus/erasmus_en.html

Comissão Europeia

Erasmus: Casos de Sucesso - A Europa cria oportunidades

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias

2007 — 34 pp. — 21.0 x 29.7 cm

ISBN 978-92-79-05839-4

VENDAS E ASSINATURAS

As publicações para venda editadas pelo Serviço das Publicações estão disponíveis nos nossos agentes de vendas espalhados pelo mundo.

Para fazer a sua encomenda,
procure a lista desses agentes de vendas

- no sítio Internet do Serviço das Publicações (<http://publications.europa.eu>),
- ou peça-a pelo fax (352) 29 29-42758



JUNTOS

DESDE 1957

NC-77-07-167-PT-C

